



ANO XXI

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

PÓRTO ALEGRE — Julho — 1947

N.º 237

DAI E DAR-SE-VOS-Á

Há muita gente que vive a clamar contra a carestia da vida, a falta de cumprimento do dever, e mil e uma coisa que dizem respeito aos seus interesses particulares; entretanto, não são muitos os que se preocupam com seus deveres para com Deus e à sua Causa. Jesus Cristo disse: «Dai e dar se-vos-á; batei e abrir se-vos-á»; mas quão poucos são realmente os que procuram a graça de Deus para que, abençoados, tenham sempre para dar à sua Causa e, quando abençoados, cumprem com o seu dever para com a Igreja. Gostariamos que cada irmão experimentasse a palavra de Jesus Cristo no sentido de dar. Estou certo que ficariam surpresendidos que quanto mais derem mais terão. «Trazei os dizimos à minha casa . . . e provai-me nisto, diz o Senhor, se eu não vos abrirei as janelas do céu, e não vasarei sobre vós uma benção até que não caiba mais». (*Malaquias 3:10*).

D. A. C.



O Mestre e a Mocidade

G. DAHL

CONTINUAÇÃO

O caráter do Mestre é perfeito em tudo

Até Seus maiores inimigos, que sempre procuravam ocasião contra Ele, nunca acharam nada que pudessem acusar, e ninguém jámais achou nEle pecado algum. Mesmo aqueles que não creram nEle como seu Salvador e Remidor tiveram que lhe dar a sua aprovação. Disso temos abundantes exemplos nas páginas da história.

Quando o grande Napoleão achava-se na ilha de Santa Helena, escreveu no seu diário:

«Logo estarei no sepulcro, porque é o destino de todos. Hei de morrer prematuramente, e meu corpo será comido pelos vermes. Eis o destino daquele que, há pouco tempo, era conhecido como o grande Napoleão. Que diferença entre esta minha ignomia e a glória de Cristo! Por toda parte se prega, ama, e adora a Cristo, e Seu reino abrange toda a terra.»

Em outra ocasião escreveu: «A religião de Cristo é um segredo que não se origina na idéia humana. Alexandre, Cesar e eu fundamos grandes reinos, mas qual foi a base desta obra de inteligência humana? — Foi poder e violência. Jesus, porém, fundou o seu reino no amor e verdade, e hoje milhões de pessoas estariam prontas a dar sua vida por Ele. Nenhum dia es-

traordinária O levou a tal vitória, mas foi uma guerra santa, iniciada pelos apóstolos, e continuada por seus seguidores através dos séculos. Nesta luta todos os grandes da terra tomam parte ora num lado, ora noutro. Nela não vejo exércitos mas há, não obstante, um poder misterioso naqueles que, espalhados sobre toda a terra, não têm outro estandarte do que a fé no poder da cruz.»

Podemos ficar decepcionados até com nossos mais íntimos amigos, porque não corresponderam à nossa idéia a respeito deles. Contudo, assim não é com Jeus. NEle não há falta, e no seu caráter não existe fraqueza. Ele é a verdade eterna, o amor inalterável, o poder verdadeiro que se comunica a todo aquele que está em contato com Ele pela fé.

É fácil desanimar, quando se vê nos homens deslealdade, falhas e fraquezas, mas nunca fica triste quem olha o Mestre e segue o Seu exemplo. Quando nos sentimos fracos, Ele nos dá poder, esperança e ousadia, e Seu amor, palavras e compaixão têm dado novo ânimo a milhares de pessoas.

Cristo também é Mestre pelo que fez por nós.

Na vida material, há muitos que fizeram coisas maravilhosas, importantes invenções e va-

da humanidade, Esses homens são chamados mestres e merecem este nome. Todavia, não há ninguém que tanto tenha servido a humanidade quanto Jesus Cristo, porque Ele fez o que nenhum outro podia fazer — trouxe salvação ao mundo, e tornou possível para qualquer pessoa receber o perdão dos seus pecados e ganhar a vida eterna. Nem os querubins celestiais, nem os santos desta terra jámais poderiam trazer-nos redenção; somente Jesus Cristo, o Filho de Deus o podia, porque Ele é Salvador e Mestre. E Ele o fez.

Porque Ele se humilhou e se sacrificou na terrível morte da cruz, ganhou um nome que é sobre todo o nome, e foi soberanamente exaltado; e, porque deu a sua vida por nós, nos é possível obtermos a vida eterna. E quando ao homem, tudo parecia perdido o Mestre, Jesus Cristo, interveio e transformou vidas e circunstâncias. Então aos homens abriu-se-lhe os olhos, os fardos lhes foram tirados, soltaram-se-lhes as cadeias, as feridas do coração saradas. E, assim socorridos, puderam, com fé e confiança, enfrentar a tarefa à qual Deus os havia chamado, realizando obras de tão grande importância que, temos de reconhecer, não lhes fora possível efetuá-las sem visão clara daquilo que Jesus fizera por eles e sem o Seu poder e auxílio.

O grande evangelista Hauge é um exemplo do que o Mestre pode fazer na vida de um jovem que anda em comunhão

Hauge, desde a infância, anelava por um encontro com Deus, mas somente com 25 anos de idade, quando um dia lavrava o campo, recebeu este encontro transformador. Guiando o arado, ele entoava um hino evangélico, no princípio cantava com voz baixa como para si mesmo, mas sentindo profundo anelo por Deus, achou, paulatinamente, que toda a natureza cantasse junto naquele lindo dia de primavera. Parecia-lhe que a natureza celebrava festa diante do Senhor. Então, sem que o notasse, começou a cantar com mais força, achando que devia jubilar junto com o passaredo, porque o mundo todo estava louvando a Deus. O cavalo parou, e Hauge largou tanto o arado como as rédeas e, contemplando o sol deslumbrante da primavera, teve a impressão que via o resplendor do próprio Deus. Depois ergueu seu olhar sobre os campos e as matas, sentindo-se tão alegre e feliz que queria voar. Nem sabia mais onde estava, de tão abençoado que ficou, e cheio de alegria cantou o hino até o fim, e sentindo que experimentara maior bem-aventurança do que o povo em geral, sentiu forte aneio de levar seu povo à mesma felicidade. Após este encontro com Deus, saiu na companhia do Mestre para realizar a grande obra para a qual Deus o havia chamado, a de levar o povo norueguês a Cristo.

(Continúa)

Muitos que não ajudam a ninguém dizem: Não posso ajudar a todos!

Rogai ao Senhor por Obreiros

«E percorria Jesus tôdas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o Evangelho do Reino, e curando tôdas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos seus discípulos: A seára é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seára que mande ceifeiros para a sua seára». Mat. 9:35-38.

As sublimes palavras do Mestre, acima citadas, provavelmente foram para os seus discípulos raios electrizantes que os fizeram despertar diante da grande tarefa a realizar-se, em razão de serem eles os principais representantes da gloriosa Igreja cristã a ser em muito breve organizada. Para a sublime obra foram eles escolhidos; reconciliar o mundo com Deus pela cruz de Cristo, eis aí a tarefa; e só eles deviam realizar tão grande obra? — impossível, os obstáculos seriam infínitos, pois grande é a seára! De hora avante, os humildes pescadores do mar de Galiléia começaram a olhar para o mundo como a arena onde eles, os gladiadores do indômito Leão de Judá, combateriam em defesa das almas escravizadas. E a confortadora sentença do Divino Mestre, «Rogai ao Senhor da seara para que mande ceifeiros para a sua seara», tornou-se chave mágica

para os discípulos utilizarem-na à medida que o Reino se estendesse.

Durante os dias de estudo bíblico em Rio Grande, falou-se mais do que uma vez sobre o assunto de como ganhar mais obreiros para a grande obra do Senhor. E observei que cada representante procurou argumentar sobre a necessidade do seu campo; e é verdade, há grande necessidade de vidas consagradas ao ministério; é questão que está chegando ao auge, e cada vez se torna mais impressionante. E o que mais nos preocupa é a tendência reinante nas Igrejas do século XX de substituírem a fórmula bíblica. É lastimável a pouca importância que algumas Igrejas dos nossos dias estão dando ao infalível conselho: Rogai ao Senhor da Seára...» Nesta altura sobe-nos ao coração uma pergunta: de que esteve dependendo dentre nós a resposta: «Eis-me aqui, envia-me a mim». Interpretamos a divina promessa bíblicamente?

Todos nós sabemos como tem sido nas nossas Igrejas, quando surge a necessidade de mais um obreiro para o campo. Como é lógico, aparecem alguns irmãos indicando o irmão tal, pois ele é esforçado e tem bom testemunho, e a Igreja resolve levar o assunto em oração a Deus; neste interim, um outro grupo resolve propôr a sua opinião de chamar o evangelista tal ou o pastor fulano, e assim finda-se a campanha prevalecendo a

menos sacrifício, e se assim continuar é certo que teremos de fechar Igrejas ou sofreremos irremediáveis perdas, porque os trabalhadores experimentados lentamente vão se tornando inativos, e os novos onde estão? Creio que é geral a preocupação em torno do presente assunto: Como obter novos obreiros. Oh, Senhor, falta-nos obreiros para tua santa seara e as almas fatigadas pelo pecado clamam por auxílio, paz e salvação. Bendito Salvador faze-nos voltar à Bíblia! Ensina-nos a orar!

Não faz muito, falei com um jovem crente que se queixou da crise de trabalho. Considerei um pouco o assunto e, sabendo que se tratava de um cooperador, perguntei: «O que pensa o irmão para o bem da causa do Senhor?» Pela resposta, entendi que ele se considerava restringido pela Igreja, mas então o fiz ver que estava enganado, e que havia grande necessidade de jovens consagrados para o trabalho de ganhar almas para Cristo. É verdade inegável que esses interessados precisam receber auxílio e sábios conselhos dos obreiros do Senhor ou outros irmãos que compreendem a situação do aspirante, o que é de grande valor. Agradeço ao meu bom Deus pelos sábios e oportunos conselhos que muitas vezes têm me guardado de cometer erros no trabalho. Sei que, para quem Deus chamou, não há obstáculo que possa impedir-lo a trabalhar, porque para ele nunca faltará o que fazer na grande seara.

Agradeço a Deus por saber

iniciado modestos trabalhos com o fim de preparar obreiros para a seara do Mestre. Por essa evangélica iniciativa meus sinceros votos de progresso, e ao mesmo tempo saúdo a todos que com sinceridade e consagração quereis servir ao Senhor com a doce promessa de Jesus: «E eis que eu estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos».

Se este simples artigo lograr ser de alguma maneira util e fizer com que uma só alma se dedique mais à causa sublime do Evangelho, sentir-me-ei profundamente recompensado.

Vosso conservo no Senhor

João Gomes

BUSCAI AO SENHOR

A palavra «buscar» não é estranha à criatura humana, porque se emprega diariamente. Uns buscam acumular riquezas ou fortunas e empregam todos os meios que estão ao alcance. Pensam encontrá-las nas felicidades almejada, mas quando chegam a possuí-las verificam com tristeza, seu fatal engano, pois elas não dão paz e descanso. A alma continúa a reclamar algo que a possa satisfazer.

Há outros que buscam sabedoria e imergem-se nos estudos de todas matérias possíveis e que estão ao seu alcance. Porém a alma, esta parte gloriosa do homem, continúa a suspirar por paz e descanso, reclamando a felicidade, e o clamor dela é: «Tenho sede».

Mediante seu servo Isaías, Deus exorta: «Buscai ao Senhor».

TESTEMUNHO DE UMA SENHORA

Uma senhora deu este testemunho certa vez numa reunião de oração:

“Há anos, quando meu marido viajava na Europa, eu ficava sózinha com minhas criadas numa casa isolada. Uma tarde,

invocai-O enquanto está perto».

Aí temos o caminho a seguir para acharmos paz e salvação. Os que se voltam para Deus e O buscam de todo o coração acharão a salvação para suas almas, acharão a vida eterna.

A Palavra de Deus diz: «Ele de um só fez toda a geração dos homens, para habitar sobre toda a face da terra, determinando os tempos já dantes ordenados, e os limites da sua habitação, para que buscassem ao Senhor se porventura tateando o pudessem achar: ainda que não está longe de cada um de nós». Atos 17:26, 27.

Amigo que lê estas linhas, se ainda não és salvo, busca ao Senhor e O achará. NEle há descanso para tua alma e a felicidade tão almejada. Hoje podes achar teu Deus como aquele que é grandioso em perdoar. Não percas o tempo! Invoca-O enquanto está perto! Não deixes para o futuro! Pode vir o tempo, quando não estará perto. Não desprezes a graça do Senhor!

De que maneira tratarás a chamada divina? Da atitude que tomares dependerá a tua sorte na eternidade: salvo ou perdido.

depois de nossa leitura bíblica e oração, retiramo-nos aos nossos quartos. Quando entrei no meu quarto, aconteceu que olhei no grande espelho, e reparei no outro lado do quarto o reflexo de um homem que se agachava atrás do guarda-roupa. Eu bem sabia que não valeria nada gritar por socorro, e resolvi confiar em Deus acerca de Quem lera na Bíblia. Eu andava com toda a coragem possível, embora tremendo, tomei minha Bíblia da mesa e me assentei numa cadeira. Li em voz alta o capítulo 53 de Isaías, então, ajoelhando, orei em voz alta, dizendo a Deus que eramos mulheres sem proteção, e implorando que Ele nos protegesse de ladrões e pessoas más.

Levantei-me e ia assentar-me quando uma mão pousou no meu ombro e uma voz disse: “Não grite nem tenha medo, porque não há perigo. Vim para roubar sua casa, mas aquele capítulo é um que minha mãe costumava ler e a oração da senhora me fez lembrar as orações que minha mãe fazia. Agora vou me embora e a senhora não deve temer.”

Depois da reunião um homem veio ter com a referida irmã e ele disse: “Suponho que a senhora perdoaria uma injúria por grande que fosse”. Ela respondeu: “Sim”. O homem continuou: “Pois bem, sei que a história que a senhora contou hoje é verdade, porque era eu aquele ladrão, e a leitura da Bíblia e a oração que a senhora fez aquela noite resultaram na minha conversão”.

Notícias do Campo

Santa Cruz do Sul

Entre as gloriosas vitórias que o Senhor nos tem concedido em nosso campo conta-se a construção de mais um templo para o culto do Senhor, esta vez em Santa Cruz do Sul.

Por que a casa que a referida Igreja ocupava como salão de cultos foi vendida, os irmãos, durante bastante tempo, não tinham lugar fixo onde se reunir, de maneira que o trabalho tinha que se limitar a reuniões em casas particulares. A obra de Deus, porém, tem que ir avante de vitória em vitória, e, pela direção de Deus, a pequena Igreja resolveu iniciar a construção do templo próprio. Era um grande passo de fé, e somente após muita oração e árduo trabalho tanto pelo pastor como por certos membros da Igreja, a obra ficou pronta para ser inaugurada no dia de Pentecostes ou, seja, em 25 de maio p. p.

O novo templo, que está muito bem situado num declive da cidade, bem defronte da Vila Operária, arrabalde populoso e acessível ao Evangelho, tem um aspecto distinto e convidativo. O salão comporta cerca de 200 pessoas assentadas. A sala menor cabe cerca de 50 pessoas e pode, por meio de grandes portas, facilmente ser dividida em duas partes para a divisão das classes da Esc. Dom. O prédio também tem pequena moradia para zeladora. Tudo organizado

O ato inaugural teve início às 15,00 hs. Da escada do templo o pastor da Igreja, Alfredo Winderlich, leu o Salmo 100 e fez oração, sendo-lhe em seguida entregue a chave pelo construtor responsável, Snr. Brust. Então as portas se abriram para o público. Após palavras de boas-vindas pelo presidente da Igreja, professor Luiz Conte, diversos representantes tanto da Sociedade Missionária como das Igrejas irmãs usaram a palavra para dar suas felicitações à congregação. Havia ali representantes de Ijuí, Santa Maria, Pôrto Alegre, São Leopoldo e Rio Grande. De noite realizou-se abençoado culto, no qual diversas pessoas manifestaram seu desejo de seguirem a Cristo, fato que muito nos alegrou. As reuniões, assistidas por elevado número de pessoas, foram abrihantadas com lindíssimos hinos pelo coro e orquestra da Igreja.

Voltamos com a melhor impressão desta festa espiritual e desejamos sinceramente que o Senhor abençoe pastor e Igreja no seu novo templo e que muitíssimas almas ali theguem a experimentar o sentido da divisa que encima o púlpito — DEUS É AMOR — e que também o batistério logo seja aberto para o crescimento da Igreja.

Stig Johansson

Quem ama mais, ora mais.

Saudação do Orfanato

Era véspera de Natal. No orfanato tínhamos pressa de nos preparar para a festa. Costurava eu vestidos para as meninas. Num canto brincavam as quatro menores. Tagarelavam bem animadas. Tinham tantos assuntos a tratar. Enquanto trabalhava, escutava interessada a conversa.

— Dona Ester, conta para nós como é no Céu, pediu uma voz tenra. Era a pequena Lúcia que chegara perto de mim, fitando-me com ar expressivo nos seus olhos bonitos. Também as outras tinham deixado os brincquedos, e esperavam ansiosamente, que contasse algo do Céu.

— Tem camas lá, onde vamos dormir, quando chega a noite? pergunta a Wanda.

— No Céu não há noite, lá nunca fica escuro, respondo — mas busca a Bíblia, e veremos o que está escrito. Maurília corre como um relâmpago e volta com a Bíblia grande. Eu leio: “*E não haverá mais noite...*” Mas que bom, diz a Lúcia, eu não gosto nada, quando fica escuro! Elas examinam os vestidos novos e perguntam: Vamos ganhar vestidos bonitos no Céu também? Leio: “*E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente...*” — Então a senhora não precisa costurar vestidos para nós mais, uma exclama alegremente, e elas começam a falar nas coisas pertencentes a esta terra, mas

pensamentos no Céu novamente.

— Podemos brincar no Céu? é a seguinte pergunta. Por um momento hesito e respondo depois: Claro que sim! Lá estaremos sempre alegres, pois lemos, que Deus mesmo ficará conosco, e Ele limpará de nossos olhos toda a lágrima, e ganharemos harpas bonitas nas quais vamos tocar. Não acham vocês que vai ser bom isto?

Com as cabeças fazem um gesto afirmativo, mas não falam, permanecem quietinhas, pensativas.

E' a Lydia que primeiro quebra o silêncio. — Lá vou ver a minha mãe, e nunca mais ela vai morrer, não é dona Ester?

— Isto mesmo, lá a tua mãe nunca morrerá pois lemos aqui: “*Não haverá mais morte...*”

Podemos todos ir para o Céu? a Maurília pergunta, mas não preciso responder, pois uma outra já está pronta com a resposta. Não, todos não! Só aqueles que são bonsinhos, e que não mentem ou dizem palavras feias, não é assim, dona Ester. Eu confirmo que é assim mesmo, e que a Bíblia nos diz, que só os bonsinhos entrarão, os outros tem que ficar fóra. Vamos então pedir a Deus que Ele nos limpe os corações e nos ajude de ser boasinhas.

Elas juntam as mãosinhas e fecham os olhos. Dos corações inocentes sobe a oração para o

A LUTA PELAS ALMAS

Uma oração de George Whitefield, escutada no quartinho dele, foi: — «Dá-me almas ou leva a minha alma».

Matthew Henry disse: «Ganhar uma alma para Cristo, consideraria maior bem-aventurança do que montes de prata e ouro para mim mesmo».

John Welsh, foi muitas vezes encontrado em frias noites de inverno, ajoelhado, chorando e lutando com Deus por almas. — Ao ser êle interrogado a dar um esclarecimento de sua aflição, disse: «Tenho de dar contas de 3.000 pessoas, e não sei em qual situação elas se encontram».

Ralph Waller tem escrito: «Meu maior anêlo é a salvação de almas. Oh! almas, almas! Oh, si eu pudesse viver eternamente, orar eternamente e falar eternamente!» — Dois dias antes de sua morte êle disse: «Em Liverpool e Boston gastei cada dia uma hora para orar por almas, e, muitas vezes passei êsse tempo prostrado sôbre o assoalho de meu gabinete de estudos. Realizei, ainda, em Boston, horas de oração, para

as quais, cada noite me levantei à meia-noite. Não digo isso para me gabar, mas parece-me claro que o segrêdo do êxito e de conversões de almas está na oração».

Brainerd podia dizer de si mesmo: «Para mim era indifferente onde eu morasse ou que privações e dificuldades devesse passar, se sômente pudesse ganhar almas para Cristo. Todo meu anêlo e desejo era a conversão de almas e toda minha esperança puz sôbre Deus».

Conta-se de Guilherme Mc Dermott que, junto com John Smith, passaram noites inteiras em oração, antes dos grandes tempos de despertamento, nos quais multidões de pecadores foram ganhos para Cristo. De John Smith, conta-se que, às vezes, quando de manhã descia do seu quarto, seus olhos vinham inchados de chorar.

Todos êsses homens de Deus tiveram um pêso quasi sem limites por almas, e isto os obrigava a orar a Deus, por essas almas em lutas sérias.

(Tradução de L. Mendes)

DIRIGES TU OS TEUS FILHOS A JESUS?

ser boasinhas para que possamos entrar no Céu."

Queremos pelo nosso jornal agradecer a todos, que se lembram das meninas do orfanato nas suas orações, e que o auxiliam também com ofertas. Um dia recebereis o vosso galardão no Céu.

Um casal crente e membro da Igreja, tinha um filhinho salvo, mas muito doente. Uma noite quando o homem voltou do seu trabalho disse a esposa: "Oh, que bom que tu vieste, parece que o nosso filhinho João não tem muito tempo mais de vida." E então...

Lições da Vida

OS DOIS LEÕES

São cinco hs. da tarde. Verão. Calor. A praça regorgita de gente. Pessoas vão e vem num afã sem fim. Há pressa. Ninguém tem tempo de parar e meditar um pouco nas grandes e belas lições que a natureza ensina e — diga-se de passagem — também o homem, «esse desconhecido», pelas obras da sua fértil imaginação.

O peregrino, porém, curioso, perscruta tudo, procurando

pai entrou no quarto, onde o pequeno João estava deitado, e disse-lhe. "Sabes meu filhinho que tu em breve vais para o céu?" "Sim papai", exclamou. "E isto é morrer? Papai acha, que vou morrer agora?" "Sim, meu querido", disse o pai, "o fim da tua vida aqui entre nós, com certeza, está perto." "E' certo que vou ver Jesus esta noite", perguntou o pequeno João sorrindo. Com lágrimas nos olhos, o pai respondeu: "Creio que sim." "Então pai", disse o menino, "*vou diretamente à Jesus para dizer-lhe que meu pai fez todo possível para que aceitasse a salvação*".

Meu caro leitor, teus filhos podem dar tal testemunho de ti que tens feito tudo para levá-los a Jesus?

A Bíblia nos diz nos Proverbios 22:6 "Instrue ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele."

achar algo que lhe fale das coisas do Espírito, eternas, que lhe avive e edifique a fé. E nestas são e bendita curiosidade, ouve dum monumento da praça, a palavra muda de dois leões, ali representados no bronze. Um vencido, subjogado, quebrado pelas garras do vencedor. Este altivo, tem um certo ar de vitória, conquistada pela sua força e poder. E o peregrino escuta, olhando para o quadro belo, como que uma voz do céu que lhe diz: «Eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de David que venceu...» (Apoc. 5:5).

Aleluia! Ele, o Cristo, o Leão de Judá, venceu o outro leão, o diabo e satanaz, que «anda ao nosso redor bramando como leão, buscando a quem possa tragar» (I Pedro 5:8).

«Oh, meu Salvador bendito, quão grande é a tua força, o Teu poder, a Tua glória! Tu venceste para nos dares vitória. Pisaste a cabeça da serpente para que ela não viesse a nos devorar como um leão. E nos deste a tua força para que possamos vencer. Bendito sejas Tu, ó Leão da tribo de Judá. Bem sabemos que o outro Leão, o adversário, está vencido. Glória à Tua majestade para sempre. Amem!»

E o peregrino, absorto em seus pensamentos, atravessa a passos largos o logradouro público, agradecido a Deus pela bela imagem dos dois leões.

Duas Maldades

“Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, encavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.”
Jer. 2:13.

O texto acima refere-se em primeiro lugar a Israel o povo eleito por Deus para ser o seu representante no mundo. Israel, infelizmente, pela desobediência, deixou de cumprir esta sua gloriosa missão, e desviou-se do caminho reto.

A primeira maldade que Deus viu em Israel, ele vê em todas as nações; uma maldade que não pode ficar impune. Não sómente Israel, mas todos os povos afastaram-se do seu criador, e escolheram viver no pecado, seguindo seus próprios caminhos, cometendo toda sorte de iniquidade. Desobedientes a pais e mães, sem amor para com a família, entregam-se à prática de toda espécie de vícios, como jogos, cinêmas, bailes, bebedices, prostituição, e vaidades. Não se lembram que Deus tem olhos como chamas de fogo, e que êle vê tudo que praticam. Eles se afastam cada vez mais de toda a justiça, santidade, e pureza, sem perceberem que estão deixando ao Senhor, que os criou para que o buscassem, como nos dizem as Escrituras (Atos 17:27).

A outra lamentável maldade que Deus vê, é a maneira como querem tranquilizar sua alma, quando esta clama pela comu-

cavam cisternas rotas que não retêm as águas. Quantas, e quão variadas são estas cisternas! Certa vez falei com um homem acerca da necessidade de ter fé, e ele então me disse que tinha muita fé. Supondo tratar-se de algum crente, comecei a falar-lhe de Jesus e como somos salvos pela fé no seu sangue, derramado para nos purificar de todo o pecado. Perguntei-lhe se estava salvo por ter esta fé. Então me respondeu que nada sabia de Jesus e sua obra, mas disse que era marinho e cria na “Nossa Senhora dos Navegantes” — Que cisterna rota! que não pode saciar a alma sedenta! Foi cavada por aqueles que deixaram o Manancial de águas vivas, que é Jesus Cristo. Ele pode saciar o que tem sede de paz, esperança, vida, e salvação. Ele convida, dizendo: “Se alguém tem sede venha a mim e beba” (João 7:37). Outros confiam no seu dinheiro e esperam alcançar sua salvação por meio dele, aí está outra cisterna rota.

Amigo leitor, que é que vê o Senhor na tua vida? Qual é a tua fonte? Caso seja uma cisterna rota, deixa-a e busca a Deus a Fonte das águas vivas, João 4:14.

Odemar Silveira

FAZE-ME OUVIR A TUA BENIGNIDADE PELA MANHÃ, POIS EM TI CONFIO; FAZE-ME SABER O CAMINHO QUE DEVO SEGUIR, PORQUE A TI LEVANTO A MINHA

Na brecha do muro

«E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu a não destruísse; mas a ninguém achei». Eze. 22:30.

Muros fendidos, com brechas, quem os defenderá? Quem se porá a tapar o muro, alertando o povo a se preparar para o encontro com o Juiz de toda a terra? Quem avisará os incautos e dormentes de que a sua cidadela está fendida e invadida pelo inimigo?

É necessário reagir, lutar contra o pecado e impureza, expulsar o inimigo, tapar as brechas! Uma vida consagrada a Deus,

submissa à Sua vontade, cheia do Seu Espírito, será a argamassa poderosa que impedirá nova invasão da cidadela, da Igreja. Reboque de cal não adubada, não serve. É preciso massa, e massa forte que resista a todas as investidas do inimigo. **Avivamente** só virá quando começares a tapar o muro. E isto podes fazer hoje mesmo, confessando, de joelhos, teus pecados e faltas, e clamando pelo auxílio divino sobre a tua vida. Toma para ti a promessa de Jeremias 33:3: «Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes». Experimenta!

A. S.

EXPEDIENTE

“LUZ NAS-TREVAS” — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa

e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DE A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

Assinatura anual Cr\$ 7,00 — Número avulso Cr\$ 0,70

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stlg Johansson

Rua Lindolfo Côlor, 509 — São Leopoldo.

PORTO ALEGRE

IGREJA EVANG. BETÊL

Rua Benjamin Constant, 1653

Horário dos Cultos

Domingos:

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 20 hs. Culto público

Quintas-feiras:

às 20 hs. Culto público

ESTEIO

IGREJA EVANG. BETÊL

Rua dos Ferroviários

Horário dos Cultos

Domingos:

às 9,30 hs. Escola Dominical

às 19,30 hs. Culto público

Quartas-feiras:

às 19,30 hs. Culto público